310

ANÁLISE, EM LABORATÓRIO, DA VARIABILIDADE POPULACIONAL DE SEMENTES DE ERVA-MATE PROVENIENTES DE TRÊS ESTADOS BRASILEIROS: TETRAZÓLIO E GERMINAÇÃO. Gilson Schlindwein*, Nara Alcalay, Luiz Carlos Tarasconi, Jane Guaranha, Heloisa Sfoggia de Souza e Helga Winge (LTS-FEPAGRO e Dep.Genética-UFRGS)

Um dos maiores problemas para a implantação de novos ervais, é a baixa qualidade das sementes e mudas. Este trabalho tem como objetivo obter dados que contribuam para certificação de sementes com alto poder germinativo e de boa qualidade fisiológica. Material e métodos: Foram coletadas, em 1999, sementes de 65 árvores de três estados brasileiros: MS, PR e SC. As sementes foram estratificadas em areia úmida e mantidas na geladeira no Lab.de Tecnologia de Sementes (FEPAGRO), até as avaliações. Foram feitos testes de tetrazólio: 4x 25 sementes/árvore que foram cortadas e submetidas à solução TZ 0,1% a 30°C, durante 48 h (método de Amaral e Alcalay,1990). No teste de germinação: 3x100 sementes/ árvore, semeadas em gerbox com areia e mantidas em germinador com luz e 20°- 30°C, incluindo 5 árvores do PR, com frutos maduros e imaturos. Foram feitos cuidados culturais e contagens das plântulas germinadas. Foram realizados testes de umidade e peso de cem sementes (PCS). Resultados e conclusões:1. Germinação: em média a germinação foi: MS = 24,49%, PR = 2,16% e SC= 4,3%. As sementes de frutos maduros de 4 árvores do PR apresentaram melhor germinação que dos imaturos (5 árvores). 2.Tetrazólio: médias e limites de sementes viáveis foram: MS: 75,2% e 8-97%, PR: 23,0% e 0-74% e SC: 13,8% e 0-37%. 3. Umidade das sementes (médias): MS: 14,54%, PR: 10,26% e SC:9,85%. 4. Matéria Seca (mg/semente): o peso médio foi: MS: 6,1, PR: 5,4 e SC: 0,62. 5. PCS (g), em média: MS: 0,69, PR:0,60 e SC: 0,68. Os dados indicam que as sementes oriundas do MS apresentam maior poder germinativo e viabilidade em relação ao PR e SC. Frutos maduros mostraram uma maior porcentagem de germinação. (PIBIC-CNPq/UFRGS; FAPERGS; CNPq)